



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

6.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGUÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.	EF69LP48 Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo, gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	Compreender e interpretar os efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos em poemas. Identificar e analisar recursos sonoros, semânticos, gráfico-espaciais e imagéticos em poemas. Relacionar os elementos visuais com o texto verbal para entender a mensagem e as emoções transmitidas.				

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Nesta quinzena, abordaremos o **gênero poema**, pertencente ao campo artístico-literário. O trabalho com esse gênero tem como foco aproximar os(as) estudantes da linguagem poética, permitindo que reconheçam suas principais características, como a estrutura em versos e estrofes, o uso de recursos sonoros (como a rima e o ritmo), e os efeitos de sentido criados pela linguagem figurada e pelas imagens poéticas.

Tenha um ótimo trabalho!



Conceitos e Conteúdos

GÊNERO POEMA

Leia com atenção os textos a seguir:

TEXTO 01

O Sapo e o Poço

O pântano onde viviam dois sapos secou durante um verão de muito calor. Aí, eles precisaram partir em busca de um novo lugar onde pudessem viver. Após algum tempo, se depararam com um poço fundo que parecia um local convidativo. Um deles disse:

— Está decidido, vamos pular para aqui e fazer a nossa nova casa.

O segundo, pensou um pouco e respondeu:

— Calma, amigo! Se o poço também secar um dia, não vamos ter como sair.

Moral: Analise todos os ângulos antes de tomar uma decisão importante.

ESOPO. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/fabulas-pequenas-com-moral-e-interpretacao/>. Acesso em 19 jun. 2025.

TEXTO 02

Pessoas são diferentes

São duas crianças lindas
Mas são muito diferentes!
Uma é toda desdentada,
A outra é cheia de dentes...

Uma anda descabelada,
A outra é cheia de pentes!

Uma delas usa óculos,
E a outra só usa lentes.

Uma gosta de gelados,
A outra gosta de quentes.

Uma tem cabelos longos,
A outra corta eles rentes.

Não queira que sejam iguais,
Aliás, nem mesmo tentes!
São duas crianças lindas,
Mas são muito diferentes!

ROCHA, Ruth. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-infantis/>. Acesso em 19 jun. 2025.

Os textos lidos pertencem a gêneros diferentes. O **texto 01** pertence ao gênero fábula, que estudamos na quinzena anterior.

Quando o texto é escrito em frases organizadas em parágrafos, podemos dizer que ele é um texto em **prosa**. A fábula, portanto, é um texto produzido em prosa.

É visível que o **texto 02** não segue o mesmo modelo em prosa. Ele se organiza de uma forma diferente, pois pertence ao gênero **poema**.

O texto é organizado em linhas chamadas **versos**, geralmente agrupadas em estrofes, apresenta linguagem poética, ritmo e, muitas vezes, rimas. Esse formato é comum em **poemas** e músicas.

POEMA: O QUE É?

Poema é um gênero textual pertencente ao universo literário. Destaca-se pelo **uso cuidadoso e criativo da linguagem**, além de empregar recursos relacionados à forma como as palavras são organizadas e apresentadas na página, o que pode ser feito de maneira intencional para gerar significados e provocar reações no leitor.



ESTRUTURA DOS POEMAS

Leia o poema a seguir:

Raízes

Raízes vitais, raízes ancestrais
 Raízes de sangue, raízes viscerais
 Raízes profundas, que correm nas veias
 São córregos, trilhas, são mapas da aldeia

Raízes no chão que pisamos quilombo
 Raízes marcadas na pele, pichadas no muro
 E guardadas no ombro
 Fotografadas no sub e inconsciente

Raízes sob o céu, raízes intensas
 Em tom de sépia, o tom da pele é preta
 Raízes Unganga, destino desde menino
 Mamãe, papai, vovó, catimbó Olorum-nação

Raízes que andam se espalham no chão
 Ancestral, sementes pra nascer novo tom
 Raiz é poema, em alto em bom som

Bruno Andradi

Disponível em:
<https://www.calameo.com/read/006715416c877fb2ec532>. Acesso em 19 jun. 2025.

Cada linha de um poema recebe o nome de **verso**.

Um conjunto de versos é denominado **estrofe**.

Assim como nos textos narrativos há um narrador, nos poemas também há um ser que fala. A voz que se expressa em um poema recebe o nome de **EU LÍRICO** ou EU POÉTICO.

O eu lírico pode assumir diferentes vozes. Há poemas em que adultos escrevem como crianças, animais, objetos ou lugares.

VOCABULÁRIO

- **Ancestralidade** – herança cultural, espiritual e genética dos antepassados;
- **Quilombo** – comunidade formada por pessoas negras que resistiram à escravidão; símbolo de resistência, liberdade e memória histórica.
- **Unganga** – termo de origem bantu que se refere a curandeiros/tradutores espirituais nas religiões de matriz africana. No poema, reforça a espiritualidade ancestral.
- **Olorum-nação** – referência ao Olorum, divindade suprema nas religiões afro-brasileiras; representa a ligação entre o sagrado e as raízes culturais.
- **Catimbó** – prática religiosa de origem afro-indígena-brasileira, geralmente associada ao sincretismo. Ressalta a diversidade espiritual das raízes.
- **Visceral** – algo profundo, intenso, ligado às emoções e à essência do ser.

Os poemas costumam ser declamados (lidos com entonação e emoção). Acesse o *link*, ou o *Qr code*, e ouça a declamação do poema *Raízes*:

<https://youtu.be/tG10wYThoN0?si=XJJ2xW9HhPlxHA-G>



Entendendo o poema

O poema *Raízes* destaca a importância das raízes africanas na formação da identidade de pessoas negras e afrodescendentes. As raízes mencionadas representam a memória ancestral, os costumes herdados, a espiritualidade de origem africana e os valores culturais transmitidos pelas gerações anteriores. Essas raízes estão presentes na linguagem, na religiosidade, na aparência e nas experiências vividas no dia a dia. O poema valoriza essas heranças como parte essencial da história, da resistência e da construção da identidade cultural brasileira.



RECURSOS UTILIZADOS NOS POEMAS

Alguns poemas podem utilizar recursos para enriquecer a sua linguagem. Vamos conhecer alguns deles:

RIMAS

Quando possuem sons parecidos ou idênticos, as palavras estabelecem rima. Essas rimas podem aparecer dentro do verso ou ao final dele. Porém, é importante lembrar que nem todo poema apresenta esse recurso. Algumas rimas foram destacadas no poema abaixo. Observe:

Trajeto Discreto

Nascem e morrem

sozinhos

vivem feito

estranhos nos **ninhos**

sentindo falta de algo

flecha e próprio alvo

Dispertos num trajeto incerto

concreto é cada vez mais **abstrato**

ingrato **coberto** de **nittrato**

o parto foi **opaco**

Era nu, hoje **destaco**

minhas roupas de grife

meu pisante da **hora**

com vários bens, mas

de atenção peço **esmola**

e ainda sou escravo

da mão que me **explora**

Versos em linhas

só metade da história

que jorra na flora

que cresce e vive

estranho no ninho

quer voar

e

ser livre.

Marcéu Rosário



Os versos que não apresentam rimas entre si são chamados de **versos brancos**



Imagem disponível em: https://www.instagram.com/p/DBKqru_PgPo/. Acesso em 19 jun. 2025.

Sobre o autor

Marcéu Rosário é um artista capixaba. Ele atua com múltiplas linguagens, como a dança, a poesia marginal, a atuação e o desenho. Participou de curtas-metragens e se dedica a iniciativas culturais voltadas especialmente para o público jovem.



Entendendo o poema

O poema *Trajeto Discreto*, de Marcéu Rosário, fala sobre como muitas pessoas se sentem sozinhas e deslocadas, mesmo estando em ambientes que deveriam ser acolhedores, como a própria casa. O eu lírico mostra que, mesmo tendo bens materiais, como roupas e sapatos de marca, sente falta de carinho, atenção e liberdade. Ele também critica a sociedade atual, marcada pela exploração e pela busca constante das aparências. No fim, o poema expressa o desejo de mudança, de sair dessa situação e viver de forma mais livre e verdadeira.



RITMO

Assim como acontece com uma melodia, que segue um ritmo específico, o poema também possui o seu próprio ritmo. Esse ritmo é construído pela alternância entre sílabas pronunciadas com mais ou menos intensidade. As sílabas fortes são chamadas de tônicas, e as fracas, átonas.

Navio Negroiro

Lá vem o navio negroiro
Lá vem ele sobre o mar
Lá vem o navio negroiro
Vamos minha gente olhar...

Lá vem o navio negroiro
Por água brasileira
Lá vem o navio negroiro
Trazendo carga humana...

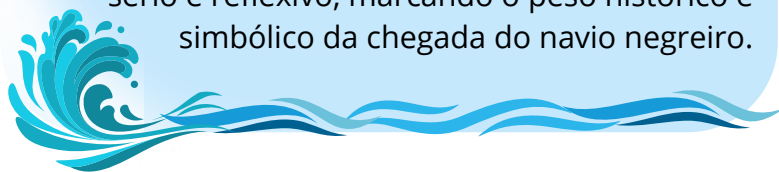
Lá vem o navio negroiro
Cheio de melancolia
Lá vem o navio negroiro
Cheinho de poesia...

Lá vem o navio negroiro
Com carga de resistência
Lá vem o navio negroiro
Cheinho de inteligência...

Solano Trindade

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-sobre-a-consciencia-negra-comentados/>. Acesso em 22 jun. 2025.

O ritmo do poema é construído pela repetição do verso “Lá vem o navio negroiro”, e pelo uso de frases curtas e simples, o que cria uma musicalidade constante, como o compasso de uma marcha ou o balanço do mar. Essa repetição reforça a ideia de movimento contínuo e dá ao poema um tom sério e reflexivo, marcando o peso histórico e simbólico da chegada do navio negroiro.



Escute o poema declamado:

<https://www.youtube.com/watch?v=RrUQInuKU0k>

[v=RrUQInuKU0k](https://www.youtube.com/watch?v=RrUQInuKU0k)



LINGUAGEM FIGURADA

Linguagem figurada é o uso das palavras com um sentido diferente do literal, com o objetivo de criar efeitos de sentido, emoção ou imagem no leitor.

Releia alguns versos do poema Raízes:

*Raízes marcadas na pele, pichadas no muro
E guardadas no ombro*

A linguagem figurada está presente em três situações:

- **Raízes marcadas na pele:** não se trata de uma raiz, de fato, mas sim de que a história dessa pessoa — como sua família, cor e cultura — está presente nela, faz parte do seu corpo.
- **(raízes) pichadas no muro:** é como se essa história estivesse sendo mostrada na cidade, como forma de protesto ou de orgulho, para que todo mundo veja.
- **(raízes) guardadas no ombro:** quer dizer que essa pessoa carrega sua história com ela, como se fosse um peso, uma responsabilidade ou uma lembrança importante.

PONTUAÇÃO

A pontuação, ou sua ausência, pode impactar os sentidos do poema.

Por exemplo, no poema *Navio Negroiro*, a ausência de pontos finais faz o texto parecer que não tem pausa, como se o navio estivesse sempre chegando. Isso cria um ritmo mais lento e contínuo. As **reticências** (...) no final dos versos, provocam uma pausa para reflexão e permitem sentir o que não foi dito, dando espaço para o leitor imaginar e compreender melhor a mensagem do poema.



POEMA X POESIA

O **poema** é um gênero textual que se constrói por meio do emprego do verso e de seus recursos musicais — a sonoridade e o ritmo das palavras —, além do uso de palavras com sentido figurado.



A **poesia** é a essência, o sentimento, a beleza que pode existir dentro de um poema, mas também fora dele. Ela não depende apenas das palavras escritas; pode ser encontrada em uma música, em uma imagem, em uma paisagem ou em uma cena simples do cotidiano. A poesia é aquilo que emociona, que desperta sensações, que provoca reflexão. Por isso, diz-se que a poesia é a alma, enquanto o poema é o corpo.



Fique ligado(a): continuaremos a estudar o gênero poema na próxima quinzena!

Material Extra



✓ Livro Didático “Araribá Conecta - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://bit.ly/3TyjaOA>

Conteúdo e atividades: “Leitura 1” - “Gênero em foco: Poema”. pp. 302 - 304 e 305 - 306 (no pdf).



Atividades

Leia o texto a seguir para responder às questões:

Título: Cores da Igualdade

Eduardo Henrique Casagrande

No mundo, cores são um detalhe,
mas alguns julgam pela tonalidade.
Não é certo, causa muita dor,
separar pessoas por sua cor.

Todos diferentes, mas iguais também,
cada um tem seu saber, seu bem.
Juntos lutamos por justiça e união,
contra o racismo, buscamos reparação.

No coração, queremos plantar
respeito, amor, para tudo mudar.
Vamos juntos, lado a lado, mostrar,
que no mundo, igualdade vamos alcançar

Leia outros poemas sobre a
Consciência Negra em:



<https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Coletanea-de-Poesias-da-Consciencia.pdf>

Disponível em <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Coletanea-de-Poesias-da-Consciencia.pdf> / Acesso em 29 jun. 2025.

ATIVIDADE 1

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

Os versos desse texto que apresentam rima são:

- A) "cores são um detalhe, / ... julgam pela tonalidade"
- B) "para tudo mudar / ... lado a lado, mostrar"
- C) "seu saber, seu bem / ... por justiça e união"
- D) "julgam pela tonalidade / ... causa muita dor"

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

No verso "Todos diferentes, mas iguais também," (verso 5), o autor usa palavras com ideias opostas (diferentes, iguais) com o objetivo de

- A) mostrar que as pessoas podem viver unidas.
- B) dizer que ninguém deve mudar de verdade.
- C) ensinar que todos devem ser iguais sempre.
- D) mostrar que ser igual é melhor do que mudar.

Leia o texto a seguir para responder às questões:

Preconceito, um veneno a correr

Geovanna Witória Barreto

Pelos caminhos um peso desigual,
pela cor da pele um julgamento fatal.
Não é a verdade, esse veredito sombrio,¹
somos todos iguais, num mesmo rio.

Na diversidade, a verdadeira riqueza,
um arco-íris de culturas em fortaleza.
Racismo, inimigo do amor e da paz
contra ele lutaremos, sem nos render jamais.

O preconceito, um veneno a correr,
a humanidade sangra sem entender o porquê.
Somos laços entrelaçados, fios da mesma trama
não importa a cor, somos da mesma chama.

Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Coletanea-de-Poesias-da-Consciencia.pdf>. Acesso em 29 jun. 2025.

¹Veredito sombrio: decisão injusta e preconceituosa.

ATIVIDADE 3

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

No poema, os versos “somos todos iguais, num mesmo rio.” (verso 4) e “não importa a cor, somos da mesma chama” (verso 8) utilizam as expressões “num mesmo rio” e “da mesma chama” com o objetivo de

- A) explicar que todo mundo gosta de nadar e se aquecer.
- B) ensinar que o fogo e a água são coisas muito bonitas.
- C) falar que o rio e o fogo são cheios de mistério e dor.
- D) mostrar que todas as pessoas fazem parte de algo igual.

ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

No verso “A humanidade sangra sem entender o porquê,” (verso 6), a autora usa a palavra “humanidade” para se referir

- A) a todas as pessoas que vivem no mundo hoje.
- B) somente às pessoas que sofrem preconceito.
- C) apenas àquelas que cometem erros contra os outros.
- D) às pessoas que trabalham cuidando da paz.

ATIVIDADE 5

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

No verso “O preconceito, um veneno a correr,” (verso 5), o autor compara o preconceito a um veneno com o objetivo de

- A) ensinar que o preconceito vem de plantas venenosas.
- B) dizer que o preconceito é feito de líquidos ruins.
- C) mostrar que o preconceito causa dor e destruição.
- D) explicar que o preconceito é usado para provocar doenças.



Referências

MATERIAL ESTRUTURADO

AIDAR, Laura. **6 poemas sobre a consciência negra para celebrar a negritude** (comentados). Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-sobre-a-consciencia-negra-comentados/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

CEREJA, William Roberto. **Conecte: texto e interação: volume único**. - 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

MARCELLO, Carolina. **26 fábulas pequenas com moral e interpretação**. Cultura genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/a-cigarra-e-a-formiga/>. Acesso em 19 jun. 2025.

ORMUNDO, Wilton. **Se liga na língua: leitura, produção de texto e linguagem: manual do professor**. -1. ed. - São Paulo: Moderna, 2018.

NOGUERIA, Marcéu Rosário. **Ilusão surto de inspiração**. 2. ed. - Vitória: Leitura Fina, 2019.

CONJUNTO DE QUESTÕES

UNOESC. **Coletânea de Poesias da Consciência**. Chapecó: Unoesc, mai. 2024. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Coletanea-de-Poesias-da-Consciencia.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2025.

PARANÁ. Secretaria da Educação. **SAEP Português 3ª etapa do Ensino Médio - D19**. [S.l.]: Educadores Dia a Dia, [s.d.]. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/saep/portugues/saep_port_3em/internas/d19.html. Acesso em: 29 jun. 2025.

PUC MINAS - SANTA MARIA. **Língua Portuguesa - 9º ano do Ensino Fundamental**. Porto Alegre: PUC Minas, nov. 2019. Disponível em: <https://santamaria.pucminas.br/wp-content/uploads/2019/11/LINGUA-PORTUGUESA-9-ANO-EF.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2025.

RECIFE. Prefeitura do Recife. **EMTIs - Língua Portuguesa / Língua Inglesa**. Recife: Prefeitura do Recife, 22 nov. 2021. Disponível em: https://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/sites/default/files/arquivos/noticias/22novembro21_EMTIs_L%C3%ADngua%20Portuguesa_L%C3%ADngua%20Inglesa.pdf. Acesso em: 29 jun. 2025.

